

Conceitos de sentido subjetivo e configuração subjetiva uma contribuição para estudos em saúde

RESUMO | Objetivo: analisar a literatura das produções de González Rey em relação ao conceito de sentido subjetivo e a configuração subjetiva em diferentes contextos de vida. Método: trata-se de uma revisão sistemática com publicações nos anos de 1999 a 2019. González Rey. Realizou-se uma busca no Portal de Periódicos da Capes, utilizando as bases Springer, Elsevier, Science Direct Journals, Scientific Electronic Library Online - SciELO e Open Access Journal. Os descritores foram “sentido subjetivo González Rey” e “Configuração Subjetiva González Rey”. Resultados: foram identificados 64 artigos, destes 12 se enquadraram nos critérios de inclusão. Percebeu-se que há poucos estudos sobre o sentido subjetivo e suas configurações subjetivas associados e voltados para aprendizagem e desenvolvimento; os conceitos têm por consenso a avaliação subjetiva e a multidimensionalidade; predominam os estudos subjetivos; os resultados variam em diferentes contextos estudados. Conclusão: conclui-se que o indivíduo representa um momento essencial de sua constituição subjetiva.

Descritores: Satisfação pessoal; Estudantes; Psicologia.

ABSTRACT | Objective: to analyze the literature of González Rey's productions in relation to the concept of subjective meaning and subjective configuration in different contexts of life. Method: this is a systematic review with publications from 1999 to 2019. González Rey. A search was carried out on the Capes Journals Portal, using Springer, Elsevier, Science Direct Journals, Scientific Electronic Library Online - SciELO and Open Access Journal databases. The descriptors were “subjective sense González Rey” and “Subjective Configuration González Rey”. Results: 64 articles were identified, of which 12 met the inclusion criteria. It was noticed that there are few studies on the subjective sense and its associated subjective configurations and focused on learning and development; concepts are based on subjective evaluation and multidimensionality; subjective studies predominate; results vary in different contexts studied. Conclusion: it is concluded that the individual represents an essential moment of his subjective constitution.

Keywords: Personal satisfaction; Students; Psychology

RESUMEN | Objetivo: analizar la literatura de las producciones de González Rey en relación al concepto de significado subjetivo y configuración subjetiva en diferentes contextos de la vida. Método: se trata de una revisión sistemática con publicaciones de 1999 a 2019. González Rey. Se realizó una búsqueda en el Portal de Revistas de la Capes, utilizando las bases de datos Springer, Elsevier, Science Direct Journals, Scientific Electronic Library Online - SciELO y Open Access Journal. Los descriptores fueron “sentido subjetivo González Rey” y “Configuración Subjetiva González Rey”. Resultados: Se identificaron 64 artículos, de los cuales 12 cumplieron con los criterios de inclusión. Se notó que existen pocos estudios sobre el sentido subjetivo y sus configuraciones subjetivas asociadas y enfocados en el aprendizaje y desarrollo; los conceptos se basan en la evaluación subjetiva y la multidimensionalidad; predominan los estudios subjetivos; los resultados varían en los diferentes contextos estudiados. Conclusión: se concluye que el individuo representa un momento esencial de su constitución subjetiva. nsos, principalmente a través de la educación en salud y la visita domiciliaria, actuando sobre las principales necesidades identificadas.

Palabras claves: Atención de enfermería; Hipertensión; Cuidados personales.

José Xavier Rodovalho

Pedagogo, Professor, Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC-GO.
ORCID: 0000-0002-0432-2571

Marieli Basso Bolpato

Enfermeira, Professora, Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC-GO.
ORCID: 0000-0002-7923-2343

Alda Nazaré Santos do Nascimento

Pedagoga, Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, Goiânia, Brasil.
ORCID: 0000-0003-2292-6034

Vannúzia Leal Andrade Peres

Psicóloga, Professora, Pós Doutra em Educação pela Universidade de Brasília-UNB.
ORCID: 0000-0002-7323-0654

Recebido em: 12/04/2023

Aprovado em: 04/05/2023

INTRODUÇÃO

A subjetividade vai muito mais além de categorizar o sujeito, pelo fato de não existir nenhuma forma de padronizar o ser humano já que diversos aspectos o diferenciando outro, não sendo possível realizar esta comparação ou

compreender o indivíduo enquadrando em esquemas já prontos e estabelecido no meio científico. Visualizando um olhar diferenciado para este novo estudo, não seria diferente pensar sobre a subjetividade de outro prisma¹.

Para González Rey¹ a partir do momento que a Psicologia e as demais ciências sociais percebem o tema subjetividade como algo dinâmico e da produção humana, esse pensamento se distancia de um conhecimento padronizado e com predições, dominado pelas formas de poder e de ordem da sociedade ocidental.

A subjetividade é uma produção humana que vai se constituindo a partir das experiências específicas de cada indivíduo, não é algo interno ou externo ao sujeito, mas sim algo formado na dinâmica



de suas vivências que favorecerá a cada um de forma, diferenciada a ser crítico e autônomo, capaz de gerar novas práticas².

A Teoria da subjetividade enfatiza o caráter autônomo, criativo e singular do ser humano, não tendo a preocupação de enquadrá-lo em uma determinada categoria ou padrão. Procura compreendê-lo diante de sua singularidade expressa através de sua dimensão subjetiva e na interação com o outro na sociedade^{1,2}. Nessa vertente, compreender a subjetividade segundo os estudos de González Rey transporta o pesquisador para uma dimensão diferenciada de outras teorias das pesquisas sociais, proporcionando um estudo mais livre das amarras da categorização e de algo estabelecido pelo meio científico proposto.

Pela visão de González Rey² o sentido subjetivo é inseparável da subjetividade como sistema, pois em cada momento de produção de sentido subjetivo ocorre uma integração tensa, múltipla e contraditória, entre as configurações

subjetivas presentes do sujeito e o desenvolvimento do curso de sua ação, e a multiplicidade de efeitos contrários que resultantes dessa ação, se associam a novas produções de sentidos subjetivos^{1,3}. Em outras palavras, o sentido subjetivo é definido como a unidade inseparável dos processos simbólico e emocional num mesmo sistema, no qual a presença de um desses elementos evoca o outro, sem que seja absorvido pelo outro³.

“

Neste contexto a subjetividade é produzida através das práticas culturais na sociedade de acordo com o entendimento das representações, valores, crenças vivenciadas no cotidiano. Este autor, não aceita a ideia de que a subjetividade é um mero epifenômeno das práticas discursivas do sujeito na sociedade a partir do momento que considera o sujeito como complexo multicausal, sem categorizá-lo^{2,3}.

”

Nesta produção de novos sentidos subjetivos surge outro conceito apresentado por González Rey, às configurações subjetivas. Para González Rey⁴ como os sentidos subjetivos são dinâmicos podem ser considerado expressão das configurações subjetivas ou unidade do histórico e do atual na organização da subjetividade, pois elas representam a expressão do vivido como produção subjetiva.

Podemos assim compreender que o sentido subjetivo é o resultado da configuração subjetiva que se organiza em torno da experiência vivida. Ele é o resultado de uma configuração subjetiva organizada no curso da própria experiência humana a qual participam ativamente, em forma de sentidos subjetivos diversos, as diferentes configurações da personalidade envolvidas nesse processo^{1,4}.

Para González Rey^{1,2,4a} representação histórica cultural desenvolvimentos últimos vinte anos reconhece aspectos simbólicos, sendo a dimensão cultural e social essencial neste processo de desenvolvimento, mas que antes havia sido negado pela medicina e pela área jurídica, ciências estas que valorizam a objetividade.

É uma alternativa na compreensão de um marco conceitual que permita incorporar a dimensão subjetiva da análise das questões de homem complexo e dinâmico, sendo ela considerada qualitativa em sua investigação da produção do ser humano inserido em uma rede de diversidade dos aspectos que influencia e são influenciados, de forma direta e indireta⁴.

O desenvolvimento do ser humano de acordo com a teoria da subjetividade não é linear e previsível a partir do momento que existe a interação humana na sociedade. Ao interagir com o outro o indivíduo se depara com padrões e controles sociais que exercem uma grande influência, impedindo que o sujeito, expresse todos os seus desejos e emoções^{3,4}. É neste encontro com o outro que ocorrem a produção de novas subjetividades que formam uma rede de subjetividades no desenvolvimento de sua vida^{2,5}.

No que concerne aos estudantes de Educação a Distância, pode-se perceber que estas pessoas ao interagirem uma com a outra produzem subjetividades diante deste contexto que acarreta práticas diversas^{4,5}. Estas formas de pensar e sentir são às vezes diferentes do esperado pelas normas sociais, mas que são constituídas pelo indivíduo através de suas experiências enquanto ser social. Com isso, o objetivo desse artigo foi analisar por meio da revisão de literatura de produções de González Rey, o conceito de sentido subjetivo e configurações subjetivas em diferentes contextos de vida^{1,3,5}.

MÉTODO

O presente estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), no qual visa orientar a divulgação de revisões sistemáticas da literatura (RSL) e meta-análises na área da saúde⁶. Contudo, este estudo trata-se de uma RSL sem meta-análise.

Foi conduzida uma pesquisa eletrônica de estudos teóricos, qualitativos e completos, para localizar aqueles que avaliaram a relação conceitual de sentido subjetivo e configurações subjetivas ao longo dos estudos de González Rey no período de 1999 a 2018.

Para a realização do levantamento bibliográfico foram utilizados artigos indexados e livros encontrados no Portal Capes (Springer, Elsevier, Science Direct Journals, Scientific Electronic Library Online - SciELO e Open Access Journal), nas versões ampliadas.

Na direção da busca eletrônica nas bases de dados selecionadas, foram utilizados os descritores “sentido subjetivo González Rey” e “Configuração Subjetiva González Rey”, nos idiomas português e inglês (subjectivesense González Rey; SubjectiveConfiguration González Rey). Foi usado o operador booleano “and” para associar os descritores durante a busca.

As consultas nas bases de dados foram efetuadas no período de novembro

de 2022 até março de 2023. A busca foi realizada utilizando as opções “qualquer” e “qualquer”, sendo identificados 08 artigos em português e 04 livros em inglês, entre 1999 e 2019, totalizando 12 artigos/livros encontrados.

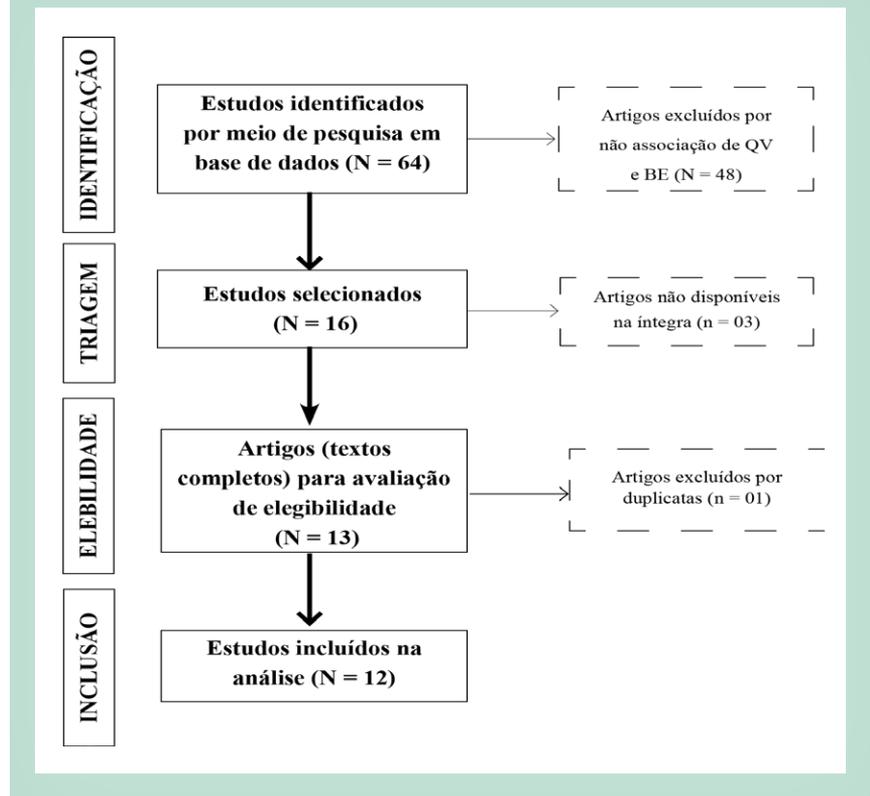
Os critérios de inclusão constituíram-se na seleção de artigos empíricos, oriundos de revisão por pares, disponíveis e completos, publicados nos periódicos da Capes e, artigos que contemplassem no assunto os conceitos de sentido subjetivo e configuração subjetiva de forma associada. Por conseguinte, os critérios de exclusão consistiram em descartar estudos não disponíveis na íntegra, artigos que no tema e/ou assunto apresentassem definição completa de sentido subjetivo e configuração subjetiva sem associação dos construtos, artigos repetidos, artigos de revisão sistemática, editoriais e resumos expandidos.

A Figura 1 apresenta o fluxograma do PRISMA, explicitando os processos de realização da revisão sistemática, com a descrição completa de todas as fases do estudo de acordo com os critérios de inclusão elegidos.

De acordo com a Figura 1, foram identificados 64 artigos nas bases de dados. Na sequência, optou-se por uma leitura criteriosa dos artigos na íntegra focando-se em artigos e livros que contemplavam sentido subjetivo e configuração subjetiva de forma associada nos resumos e/ou abstracts, conteúdo, com abordassem no título sentido subjetivo ou configuração subjetiva e, por fim estudos somente de autoria de Luis Fernando González Rey.

Sendo assim, foram excluídos 48 artigos que não constavam no critério de

Figura 1. Fluxo de informação com as diferentes bases de revisão sistemática PRISMA acerca dos conceitos de sentido subjetivo e configuração subjetiva⁶.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2023.

inclusão (associação de sentido subjetivo e configuração subjetiva) sendo então selecionados 16 artigos que atendiam os objetivos. Na continuidade 03 artigos não estavam disponíveis na íntegra, permanecendo na elegibilidade 13 artigos e destes 01 artigo foi excluído por duplicidade. Na totalidade foram incluídos 12 artigos na análise por meio da leitura dos abstracts, verificando o cumprimento dos critérios de inclusão determinados.

As análises dos artigos por meio dos títulos, resumos e/ou abstracts foram realizadas por dois juízes separadamente, em julgamento duplo cego e posteriormente, um terceiro juiz realizou a avaliação e análise final.

Os 12 artigos finais foram analisados na íntegra e classificados nas seguintes categorias: ano de publicação; objetivos do estudo; conceito de sentido subjetivo e configuração subjetiva; objetivo; metodologia (tipo de estudo; participantes); resultados encontrados e as principais evidências.

RESULTADOS

Em relação aos objetivos dos estudos, esses puderam ser percebidos em dois grandes enfoques: 1) interpretar sentidos subjetivos e configurações subjetivas no contexto de saúde geral e 2) analisar a descrição conceitual dos conceitos ao longo dos anos pelo mesmo autor. No que se refere a avaliar os sentidos subjetivos e configurações subjetivas na saúde geral mostraram-se voltados a investigar as percepções individuais e coletivas de indivíduos a partir de parâmetros subjetivos (emoções)^{1,4,7}.

No que se trata dos conceitos baseados nos sentidos subjetivos segue as principais citações encontradas nos livros e periódicos acessados (Quadro1). Podemos notar que o conceito de sentido subjetivo é dinâmico no decorrer dos anos, porém não altera a síntese conceitual inicial de Fernando González (Quadro).

No que se refere aos conceitos de configuração subjetiva foi possível observar que os estudos compreendem a partir de 03 grandes categorias (Tabela 1) sendo essas:

1. A configuração subjetiva representa um sistema de sentidos subjetivos muito complexo que, em seu relacionamento permanente, pode ter momentos muito diversos e contraditórios em contextos diferentes da vida do sujeito (González Rey^{2,3,5,6,8}).
2. A configuração subjetiva enfatizava o caráter da estabilidade ou frequência com que elementos subjetivos eram produzidos em momentos e contextos concretos da vida da pessoa^{2,6,8}e,
3. Configuração subjetiva são unidades de organização da subjetividade produzidas ante às experiências vividas, que no caso da subjetividade individual integram sentidos subjetivos da personalidade, e novos sentidos subjetivos produzidos no curso da ação, associados à subjetividade social, aos sistemas relacionais e ao próprio percurso da ação do indivíduo em algum domínio^{1,4,6,7,8,9}.

Quadro 1: Conceitos da os sentidos subjetivos citados em artigos e livros das produções de Gonzalez Rey, 1999 a 2019.

Referências	Conceito de sentido subjetivo
González Rey ^{2,3,4,5,6,7}	Sentidos subjetivos são constituídos no processo de formação do sujeito e, permanentemente sofrem alterações, influenciam na constituição de novos sentidos, são organizados pelo pensamento, externalizados pela linguagem e integram a constituição da subjetividade do indivíduo.
González Rey ^{1,3,4,5,6,7,8}	Sentido subjetivo é a relação do simbólico com o emocional, e não apenas entre o intelectual e o afetivo, que tinha sido o foco de Vygotsky. Finalmente, a partir da categoria de sentido subjetivo, em sua relação com a categoria de configuração subjetiva, estabeleci uma relação inseparável entre o sentido subjetivo e a subjetividade como sistema.
González Rey ^{2,4,6,8,9}	Sentido subjetivo é "a unidade inseparável dos processos simbólico e emocional num mesmo sistema, no qual a presença de um desses elementos evoca o outro, sem que seja absorvido pelo outro.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2023.

Tabela 1: Conceitos de configuração subjetiva citado em artigos que utilizam produções de Gonzalez Rey, 1999 a 2019.

Referências	Conceitos de encontrados de configuração subjetiva
González Rey ^{2,3,4,5,6,9}	A configuração subjetiva representa um processo, que gera suas próprias alternativas ao longo do mesmo. Ou seja, este processo dinâmico proporciona ao sujeito experiências únicas perpassadas de suas configurações subjetivas vivenciadas no decorrer de sua vida e que vão influenciando outras vivências de maneira impar na produção de sentidos subjetivos
González Rey ^{5,7,9}	As configurações subjetivas são processos simbólicos e emocionais em que, de forma simultânea, coexistem aspectos conscientes, intencionais e inconscientes, que definem uma configuração subjetiva, que representa um novo sistema em relação àqueles sentidos subjetivos que a ela dão origem
González Rey ^{2,3,5,8,9}	A configuração subjetiva é um sistema dinâmico que expressa um sentido psicológico particular e, simultaneamente, aparece como ampliada e articulada com outras configurações que entram em outro sistema de sentido da personalidade. Toda configuração subjetiva responde tanto a determinantes intrapsíquicos, que expressam a integração e desintegração permanentes de configurações mais amplas, mais relevantes

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2023.

É perceptível que conceito de sentido subjetivo abordado tradicionalmente como simbologia com o decorrer dos anos, vem sendo apropriado nos estudos de psicologia com abordagens mais específicas e direcionadas em duas grandes perspectivas: unidades simbólicas e percepções singulares. Sendo assim, o conceito de sentido subjetivo enfatiza as percepções individuais em relação a suas experiências positivas e negativas nas formas de experimentá-las psicologicamente. Assim, o sentido subjetivo vai além de percepções subjetivas de emoções e direciona-se à realização do potencial humano individual em sua mais ampla plenitude^{2,6,10}.

DISCUSSÃO

Neste estudo, investigou-se como a literatura tem se apropriado do conceito de sentido subjetivo e configuração subjetiva na perspectiva dos estudantes de Educação a Distância - EaD, bem como suas principais evidências.

O conceito de sentido subjetivo é um construto multidimensional subjetivo derivado do que é percebido individualmente ou coletivamente, abrangendo aspectos relacionados ao processo ensino aprendizagem, o estilo e o ambiente em que se vive^{2,4,10}. Disso se compreende não só sua multidimensionalidade, mas, sua complexidade à medida que tais características não são unicauais ou polarizadas; são características que se combinam em configurações ou redes às mais diversas. Os conceitos de sentido subjetivo expostos evidenciaram que a literatura mantém um consenso em avaliar as questões subjetivas simultaneamente dos estudantes em amplas dimensões e magnitudes de investigações e, utilizam bases conceituais subjetivas de sentidos subjetivos como as emoções são produzidas pelos estudantes para melhor compreensão das configurações subjetivas.

Percebe-se que o conceito de sentido subjetivo está melhor organizado

na literatura em relação a configuração subjetiva quando divide-se em duas dimensões de compreensão conceitual: emoções e por percepções subjetivas que os indivíduos fazem individualmente e socialmente em relação as suas vivencias e experiências, buscando respostas que auxiliem na determinação das configurações subjetivas^{3,7,10}.



Logo, conceito de sentido subjetivo é a estruturação básica da subjetividade no âmbito psicológico por meio de características que possam constituir as essências sobre as compreensões das atitudes positivas em relação a si mesmo e a aceitação de seus múltiplos aspectos da personalidade (ser, pensar e agir) em relação a autovivência e autoaceitação mediados por relacionamentos que acolhem e trazem segurança em relação a satisfação com outras pessoas ou relações positivas com o próximo^{1,5,8,10}.



Foi possível constatar que estudos associados de sentido subjetivo e configuração subjetiva avançam na pesquisa no sentido de fortalecer avaliações dos estudantes não somente nas formas subjetivas, mas no aprofundamento das percepções subjetivas referentes as vivências positivas e negativas do processo de envelhecimento, da felicidade a curto e a longo prazo e da expectativa de vida permeadas.

Entretanto, ainda é perceptível em alguns estudos verificar um atraso na aplicabilidade conceitual que associem investigar simultaneamente o sentido subjetivo e a configuração subjetiva. Talvez isso deva-se em razão a dispersão dos objetivos específicos de cada estudo em avaliar ambos, mostrando uma tendência em priorizar mais especificamente o conceito de um ou outro construto ficando assim pouco satisfatórias essa correlação conceitual propriamente dita¹⁰.

Seria desejável incorporar os conhecimentos sobre os aspectos subjetivos da aprendizagem e do desenvolvimento nos programas de formação de professores bem como alertá-los para o aproveitamento do espaço relacional em sala de aula como contexto altamente envolvido com o ensinar e o aprender. São precisamente os sistemas de relacionamento no interior da sala de aula os que permitem o desenvolvimento dos recursos subjetivos dos estudantes^{10,11}.

Fica evidente que a aprendizagem é uma função do sujeito e que ela se encontra fortemente impactada pelos entrelaçamentos da subjetividade individual e social, em que aparece a diversidade dos sentidos subjetivos como eclosão das singularidades de alunos e professores¹¹

CONCLUSÃO

O conceito de configuração subjetiva designa a constituição subjetiva das diferentes formas de atividade e relação do sujeito dentro do sistema social no qual se desenvolve. A configuração res-

ponde de forma simultânea à história da personalidade em desenvolvimento, da qual é parte essencial, assim como aos eventos que caracterizam cada um dos momentos da vida do sujeito naquelas atividades ou formas de relação constituídas subjetivamente nas configurações da personalidade.

E portanto, toda configuração subjetiva expressa de forma simultânea a relação dialética de um sentido subjetivo constituído e uma realidade que, ainda quando existente para o sujeito dentro dos limites de seu sentido subjetivo, não se esgota neste, impondo desde sua condição própria de existên-

cia, limites contínuos e contradições à formação do sentido subjetivo que caracteriza sua constituição no sujeito psicológico concreto.

As construções do indivíduo estão inseridas dentro de um complexo sistema de determinantes, entre os quais a personalidade é uma mais, que se expressa em vivências que mediatizam todo o processo de construção, sobre as quais o sujeito frequentemente não tem uma clara consciência.

O indivíduo representa um momento essencial de sua constituição subjetiva, porém seu sentido em relação a esta não se esgota em sua expressão

intencional, implicando também as múltiplas emoções e significados que se produzem como consequência desta expressão, sobre as quais ele não tem uma representação consciente.

As limitações encontradas na revisão de literatura foram em basear-se nos últimos vinte anos abrangendo apenas os bancos de dados contido nos periódicos da CAPES.

Por fim, considera-se que os objetivos dessa revisão de literatura foram alcançados, evidenciando que o tema demanda um aprofundamento contínuo e produção de novas evidências que favoreçam, inclusive, o fortalecimento das políticas públicas de saúde afins. 🐦

Referências

1-González RLF. La afectividad desde una perspectiva de la subjetividad. *Revista Teoría e Pesquisa*. 1999; 16(2): 224-235.

2-González RLF. Locualitativo y locuantitativo: en La investigación de La psicología social. *Revista Cubana de Psicología*. 2000; 03(1): 80-94.

3-González RLF. A pesquisa e o tema da subjetividade em educação. *Revista Psicologia da Educação*. 2001; 14(2): 14-28.

4-González RLF. Contribuições e consequências de uma representação histórico-cultural a respeito da subjetividade na prática terapêutica. *Revista Ibero-Americana*. 2002; 8(1): 10-22.

5-González RLF. Subjetividade social, assunto e representações sociais. *Revista Perspectivas em psicologia*. 2004; 4(2): 225-243.

6-Galvão TF. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2008; 24(2): 335-342.

7-González RLF. La significación de Vygotsky para la consideración de lo afectivo en la educación: las bases para la cuestión de la subjetividad. *Revista Electronica "Actualidades investigativas en Educación"*. 2009; 17(2): 46-57.

8-González RLF. (2011). *Subjetividade e Saúde*. Editora Universal. 2011. 32-67.

9-González RLF. Subjetividad, cultura e investigación cualitativa en psicología: la ciencia como producción culturalmente situada. *Liminales. Escritos sobre psicologías y sociedad*. Universidad Central de Chile. 2013; 2(3): 122-134.

10-González RLF., Patiño PJF (2017). La Epistemología Cualitativa y el estudio de la subjetividad en una perspectiva cultural-histórica. *Conversación con Fernando González Rey*. *Revista de Estudios Sociales*, (60), 120-127.

11-González RLF. Vygotsky "The Psychology of Art": A foundational and still unexplored text. *Revista Estudos de Psicologia (Campinas)*. 2018; 35(1): 339-350.



13º
congresso Nursing
BRASILEIRO
4º Congresso Internacional Saúde Coletiva
4º Congresso Internacional Feridas
FLORIANÓPOLIS

Inscrições Abertas!
Dias 27, 28
& 29 de Setembro.
acesse: congressonursing.com.br